



NOSSA CLASSE

**Pela organização independente dos trabalhadores!
Sob o programa da revolução proletária!**

Boletim Sindical do Partido Operário Revolucionário - Ano XIII - Junho de 2017 / e-mail: nossa.classe@hotmail.com - www.pormassas.org

POLÍTICA OPERÁRIA

Todos pela GREVE GERAL de 30 de junho de 2017



As Centrais sindicais convocam os sindicatos e os movimentos camponês, popular e estudantil a paralisarem o país na sexta-feira, dia 30. Para isso, é importante que se convoquem as assembleias e se formem os comitês de base. Na greve geral de 28 de abril, demos prova de capacidade de luta. Devemos, agora, organizar uma greve geral mais ampla e mais combativa.

A classe operária deve parar as fábricas, as construções, os transportes, as mineradoras, as petrolíferas, enfim, toda a produção. Os trabalhadores do comércio, serviços e a juventude estudantil devem se juntar à classe operária em luta contra as reformas trabalhista e da previdência. É importante defender a revogação da Lei da Terceirização e a Reforma do Ensino Médio. Os assalariados e a juventude devem também fortalecer o movimento camponês que luta pela terra e o movimento popular, que luta pela moradia.

A unidade dos operários, camponeses e demais oprimidos em uma poderosa greve geral mostrará à burguesia, ao governo e ao Congresso Nacional que não aceitamos carregar nas costas a crise eco-

nômica, a gigantesca dívida pública parasitária, o saque das riquezas nacionais pelas potências imperialistas e a vasta corrupção que campeia solta na política burguesa.

O Boletim Nossa Classe defende que as Centrais Sindicais unifiquem os explorados na greve geral sob as bandeiras:

- ***Abaixo as reformas trabalhista e da previdência do governo burguês, golpista e corrupto de Temer!***
- ***Revogação da Lei da Terceirização e da reforma do ensino médio!***
- ***Fim das demissões. Emprego a todos!***
- ***Terra aos camponeses!***
- ***Não pagamento da dívida pública!***

O Boletim Nossa Classe chama os trabalhadores a não aceitarem as negociatas de nenhuma das Centrais sindicais com o governo e o Congresso Nacional. Chama os trabalhadores a derrubarem com a greve geral o governo golpista e suas reformas. Chama os trabalhadores a se organizarem na defesa da constituição de um governo operário e camponês, nascido das lutas.

Escreva para Caixa Postal 630 - CEP 01071 - São Paulo - SP - www.pormassas.org

A luta é uma só

Não separar as reformas trabalhista e da previdência da luta contra as demissões e o desemprego

Para nós, trabalhadores, a luta é uma só. Não podemos deixar os capitalistas de mãos soltas, demitindo a rodo.

O governo golpista faz campanha mentirosa de que a economia está se recuperando. A verdade é que o crescimento ficará abaixo de 0,5%. A indústria continua na recessão, com queda de 0,58%. Somos mais de 14 milhões de pais e mães de famílias sem trabalho. Somos mais de 26 milhões de jovens e adultos fora do mercado de trabalho.

As direções sindicais têm feito vistas grossas diante das demissões. Separam a luta pelo emprego, contra as demissões, da luta contra as reformas.

O Boletim Nossa Classe trabalha para impulsionar a greve geral para derrubar e enterrar integralmente as reformas trabalhista e da previdência. Mas combina essa luta com a defesa do fim das demissões e o emprego a todos.

Nossas reivindicações: 1) *derrubar as reformas do governo golpista de Temer;* 2) *estabilidade no emprego;* 3) *que nenhum pai, mãe e jovem esteja sem trabalho – defesa da redução da jornada de trabalho, sem redução dos salários e luta pela escala móvel das horas de trabalho (que é a divisão das horas nacionais utilizadas na produção entre todos os aptos ao trabalho).*

A luta é uma só

DERRUBAR A LEI DA TERCEIRIZAÇÃO

Os patrões estão abusando da terceirização. Para eles, a terceirização é um negócio que vale ouro. Para nós, a terceirização é a desgraça. Trabalhamos mais, recebemos menos, aumenta a rotatividade no trabalho e, por isso, muitos não conseguirão se aposentar.

Os dirigentes sindicais deixaram de lado o combate à terceirização. Alguns se limitam a denunciar as consequências da terceirização. Não há uma campanha para pôr abaixo a Lei da Terceirização, imposta pelo golpista Temer e o Congresso Nacional que serve aos interesses dos capitalistas. Separam a luta contra as reformas do combate à Lei da Terceirização.

O Boletim Nossa Classe vem mostrando que a Lei da Terceirização (já aprovada) faz parte da reforma trabalhista. E que só será derrubada por meio da mobilização nacional dos trabalhadores, da greve geral. Está aí por que é uma safadeza separar nosso movimento. A luta é uma só contra a exploração do trabalho e a pobreza dos trabalhadores.

Nossa reivindicação: Revogação da Lei da Terceirização, efetivação de todos os trabalhadores terceirizados. Trabalho, salário e direitos iguais!

A luta é uma só

Salário que dê para manter nossas famílias



As campanhas salariais do primeiro semestre foram deixadas de lado. No segundo semestre, os metalúrgicos, têxteis, etc. possuem data-base. Os capitalistas estão de vento em polpa, porque não há mobilização para repor as perdas salariais. O piso salarial, da maioria das categorias, é um decreto de fome. Não passa de 2 salários mínimos. Ninguém consegue manter uma família.

Nada de deixar de lado a luta pelo reajuste salarial e reposição das perdas. *O Boletim Nossa Classe defende que os sindicatos convoquem assembleias para aprovar o aumento dos salários, juntamente com a luta pela revogação da Lei da Terceirização e contra as reformas da previdência e trabalhista.*

Leia e divulgue o Boletim Nossa Classe. O Nossa Classe é um instrumento de luta da classe operária e demais trabalhadores. Por isso, não recebe dinheiro de patrões, de governos e de sindicatos. É sustentado pela contribuição dos militantes e pelas contribuições espontâneas dos operários. O Boletim Nossa Classe está a serviço da construção do Partido Operário Revolucionário.